



Aprenda como fazer parede de cimento queimado em 7 passos

Aprenda como fazer parede de cimento queimado e transforme a sua decoração gastando pouco. Esse tipo de acabamento oferece aos mais diversos ambientes das casas, apartamentos, lofts, escritórios e espaços comerciais um toque moderno e personalizado.

Com a crescente procura do cimento queimado no mercado, diversos tipos de produtos foram sendo criados para agilizar a aplicação desse acabamento na parede, a exemplo da textura para cimento queimado pronta, o que torna a técnica mais em conta e de fácil aplicação.

Por isso, se você renovar um cantinho especial do seu imóvel, mas ainda está em dúvidas sobre como fazer parede de cimento queimado, fique ligado nos próximos tópicos. Neste post, vamos compartilhar 7 passos importantes para serem seguidos durante a aplicação do acabamento. Confira e crie a casa dos seus sonhos!

Decoração industrial: origem e características

Para quem não sabe, o acabamento de cimento queimado combinado com elementos de madeira, aço corten, parede de tijolinho aparente e tubulações à vista marca principalmente a identidade da decoração industrial, ao qual teve início na década de 1970 quando as pessoas começaram a fazer dos antigos galpões, suas moradias.

Com o passar do tempo, esse estilo de decoração foi caindo no gosto do público e hoje é possível encontrar diversos projetos que fazem uso desses elementos mencionados. Mesa industrial, prateleira industrial e estante industrial são algumas das peças criadas que completam o décor desses ambientes.

Aprenda como fazer parede de cimento queimado: tutorial de 7 passos

Existem diversas formas de como fazer parede de cimento queimado. A maneira mais tradicional combina materiais simples como cimento, areia e água, mas a mistura precisa ser acompanhada por um profissional que tenha habilidade com a técnica, para que a proporção seja feita de forma correta.

Logo, no tutorial de hoje, vamos compartilhar um passo a passo de

como fazer parede de cimento queimado usando a textura pronta de cimento queimado (marca de sua preferência), a qual pode ser encontrada em lojas de construção civil. Preparados? Então, vamos lá!

1. Defina a tonalidade de cimento queimado

Existem diversas tonalidades de cimento queimado, indo de tons claros até os mais escuros. Por isso, antes de comprar a textura é importante definir qual o tom de cimento queimado que melhor se adapta ao projeto.

Por exemplo, você pode contrastar o cimento queimado escuro com móveis ou objetos coloridos, criando uma ambiente mais descontraído e ousado ou, usar pode usar os tons de cimento queimado mais claros combinado com outros tons de cinza para criar uma decoração mais monocromática.

2. Organize todos os materiais antes de começar a pintura

Nas etapas de como fazer parede de cimento queimado é fundamental manter a organização dos itens que serão utilizados durante a aplicação do acabamento. Logo, como dica procure separar e organizar todos os materiais antes de começar a pintura. Neste caso, nós vamos precisar:

- Textura pronta de cimento queimado (marca de sua preferência);
- Rolo de pintura feito com lá branca;
- Lona plástica ou folhas de jornal;
- Lixa massa P100;
- Fita crepe;
- Esponja para obra.

3. Proteja todos os cantos, esquadrias, interruptores e o chão

Durante o passo de como fazer parede de cimento queimado é essencial que você proteja os demais cantos do ambiente incluindo esquadrias, interruptores, móveis e o próprio chão. Nas paredes, utilize o jornal com fita crepe para tapar os buracos dos interruptores, esquadrias e a estrutura dos móveis. Já no chão procure estender uma lona plástica para evitar respingos do produto.

4. Lixe e limpe as paredes se necessário

Antes de começar com o passo

a passo de como fazer parede de cimento queimado, avalie o estado da parede e observe se existe a necessidade de limpá-la ou de fazer pequenos reparos com o auxílio de uma lixa massa P100 e massa corrida.

5. Aplique a primeira demão de cimento queimado

Com a superfície da parede preparada, coloque a textura pronta de cimento queimado na esponja para obra e comece passando na parede, fazendo movimentos irregulares ou circulares. Para que você tenha um acabamento mais natural, como dica procure deixar alguns espaços da parede sem o acabamento e depois volte para finalizá-los, criando assim um mix de texturas.

6. Aguarde a secagem e passe a segunda demão

Avalie o tempo de espera entre secagem e demãos no rótulo da embalagem de textura pronta. Assim que o tempo estimado passar, passe a segunda demão. Lembre-se que a quantidade de demão irá variar dependendo da sua preferência por um cimento mais escuro ou mais claro, ok?

7. Retoques finais sobre a parede de cimento queimado

Assim que você finalizar as etapas de como fazer textura de cimento queimado na parede, aguarde o tempo de secagem conforme o rótulo da embalagem do produto. Por fim, retire a fita adesiva das paredes, dos interruptores, das esquadrias e dos móveis e dobre a lona com cuidado para não espalhar o pó no chão.

Como valorizar o acabamento de cimento queimado na decoração

Se você deseja valorizar ainda mais o acabamento após finalizar as etapas de como fazer parede de cimento queimado, confira abaixo algumas dicas que podem ser aplicadas no seu ambiente.

- Use arandelas, pendentes ou até mesmo lustre industrial com acabamento metálico para reforçar a identidade da decoração industrial do espaço;
- Procure combinar a parede de tijolinho natural ou tijolinho branco a parede de cimento queimado;



- Use cores vibrantes tanto nas demais paredes do ambiente como nos objetos decorativos que fazem parte do cômodo, incluindo sofás, puffs, poltronas, tapetes, capas para almofadas, quadros, mesas laterais e assim por diante;

- Invista em vasos de plantas, floreira de madeira e cachepôs, pois o verde das plantas quebra a sobriedade do cimento queimado;

- Aposte na pintura geométrica e combine a textura do cimento queimado com as cores vibrantes da parede geométrica (como mostra a imagem abaixo).

Cálculo de rampa: veja como fazer

Uma atividade, muito comum no mundo da arquitetura, é a elaboração de projetos para a construção de rampas. Elas são soluções que facilitam a locomoção de pessoas que utilizam de cadeira de rodas, do tráfego de carrinhos de supermercados, do transporte de grandes objetos, entre outras coisas. Porém, em muitas oportunidades, o cálculo de rampa não é tão simples de se fazer e é preciso saber algumas particularidades para que o trabalho seja realizado da melhor maneira possível.

Quais são os tipos de rampas?

Para atender tantas funcionalidades, vários tipos de rampas já foram criados, com o objetivo de suprir cada necessidade específica da população. Uma delas, bastante utilizada, é a rampa acessível, muito usual em espaços públicos como praças, calçadas e comércios de rua.

Segundo o Código de Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, qualquer tipo de piso, com declividade igual ou maior que 5%, é considerado uma rampa acessível.

Outro tipo de rampa, bastante comum atualmente, são as rampas de garagem. Elas são normalmente vistas em casas de rua, condomínios e estacionamentos pela cidade. Mas, como é o cálculo de rampa? Saiba, nos próximos tópicos, como fazer o cálculo de rampa, assim como a sua importância:

Qual a importância de fazer o cálculo de rampa corretamente?

Mesmo com todas as medidas e valores bem explicados e em vigor nas normas de segurança, ainda se vê, com certa frequência, cálculo de rampas feitas incorretamente. O que acontece, por exemplo, são rampas com uma inclinação muito alta, o que causa exigindo muita força de quem as for utilizá-las, principalmente se for uma pessoa com cadeira de rodas.

Com esse erro, o que era para ser uma solução, tornou-se um instrumento inexecutável, fazendo com que uma segunda pessoa ajude quem irá usar a rampa.

Portanto, fazer um cálculo de rampa eficiente, significa permitir que uma ferramenta, elaborada por profissionais capacitados, permita que pessoas superem barreiras físicas e geográficas nas ruas, clubes e instituições privadas.

Agora que você já sabe sobre a importância do cálculo de rampa correto, saiba, a seguir, como fazer um cálculo de rampa:

Como fazer um cálculo de rampa correto?

Em geral, o cálculo de rampa pode ser feito através de uma simples equação. Primeiro, é preciso dividir a altura do desnível pela distância da rampa no plano horizontal. Depois, multiplica-se o valor da divisão por 100 e chegará ao resultado da inclinação. É importante ressaltar

que todas as medidas envolvidas no cálculo precisam estar na mesma unidade de medida, para que o processo aconteça sem erros.

No caso da rampa acessível, existe uma relação já definida que ajuda no cálculo correto de rampa do projeto. Para um desnível de 1,5 metro, o valor de inclinação indicado para cada segmento da rampa é de 5%. Se o desnível for de um metro, o valor da inclinação sobe para até 6,25%. Por fim, com um desnível de apenas 0,8 metro, a inclinação tem que ficar entre 6,25 e 8,33%.

Existem alguns casos em que as inclinações podem atingir níveis maiores. Em reformas, quando o desnível é de 0,20m, o valor da inclinação varia entre 8,33 e 10%, com um número máximo de quatro segmentos. E, para um desnível de 0,075m, ou 7,5 centímetros, a inclinação precisa estar entre 10 e 12,5%.

Para que todo o serviço seja feito de forma correta, o arquiteto responsável pelo projeto precisa incluir uma área de descanso entre 30 a 50 metros de cada rampa, com o intuito de manter um bom espaço de circulação de pessoas e que a inclusão da rampa não atrapalhe o movimento cotidiano daquele local.

O cálculo de rampa também deve levar em consideração a largura da mesma. De acordo com as normas de segurança, a rampa acessível precisa ter 1,5 metros de largura, sendo a

medida 1,20m o valor mínimo considerado aceitável. Para finalizar, esse estilo de rampa precisa ter um cuidado na escolha dos materiais que irão compor, ou seja, para atender todas as necessidades do público, ela deve unir um piso antiderrapante e tátil para pessoas com deficiência visual e um corrimão duplo, que irá dar apoio para aqueles que precisarem, como idosos, crianças, etc.

Inclusive, a altura aconselhada para a inserção de corrimãos é diferente de um para o outro. Segundo as normas de segurança, é preciso que um deles varia entre 65 e 75 centímetros, enquanto o outro tem que estar de 90 a 100 cm do chão. Também é necessário estender o comprimento dos corrimãos até 30 cm após as extremidades da rampa, para que eles sejam de fácil acesso para qualquer um que precisar do seu uso. O material utilizado para construí-los deverá ser liso e que não sofra variação de temperatura, se exposto ao calor ou frio.

Já no caso das rampas de garagem, alguns detalhes precisam ser levados em questão. A primeira questão é que a inclinação recomendada, no geral, é de 25%. Porém, para incluir todos os tipos e tamanhos de carros, é indicado que, nos últimos dois metros de extensão da rampa, o valor da inclinação baixe para 20%. Isso irá evitar que veículos mais baixos derrapem no final do percurso da rampa.



Bancada de Porcelanato: modelos, 5 tipos e dúvidas mais frequentes

No mundo da decoração, algo muito comum são as tendências, que podem ser definidas como elementos ou práticas que passam a ter uma grande popularidade. Um exemplo atual de tendência é a bancada de porcelanato, esta que pode ser encontrada em uma série de casas e apartamentos, sempre servindo como um elemento de grande importância para a decoração.

A tendência da bancada de porcelanato aconteceu por muitos motivos, dentre eles o fato de esta ser uma alternativa muito interessante às pedras que costumam ser usadas em balcões etc. Uma bancada de porcelanato para cozinha, por exemplo, é algo muito mais acessível que modelos feitos em mármore e assim por diante. Ou seja, essa é uma daquelas opções alternativas.

No entanto, definir a bancada de porcelanato dessa forma é um tanto superficial, pois estamos falando de uma peça repleta de vantagens. Para se ter uma ideia, a bancada de porcelanato de banheiro, por exemplo, tem como vantagem o fato de não reter umidade ou calor, além de ser facilmente montada e possuir uma aparência interessante para vários estilos decorativos.

Se você está por dentro das maravilhas da bancada de porcelanato e quer saber mais sobre ela, veio ao lugar certo. Continue lendo e confira informações valiosas sobre o assunto, o que inclui os diferentes tipos de bancada de porcelanato existentes no mercado, bem como, as vantagens e desvantagens da bancada de porcelanato. Tire todas as suas dúvidas aqui!

Quais os tipos de bancada de porcelanato?

Existem diferentes tipos de porcelanato no mercado. Por isso, antes de escolher a sua bancada de porcelanato é fundamental que você conheça todas as opções para que a compra seja mais assertiva.

Confira 5 tipos de porcelanato que podem fazer parte do seu projeto:

- **Porcelanato natural:** é um

tipo de porcelanato que não recebe acabamento nenhum. Sua superfície é resistente, fosca e totalmente segura;

- **Porcelanato polido:** a peça recebe uma camada de polimento, deixando sua superfície mais brilhante, escorregadia e resistente à água, por isso seu uso é recomendado em áreas secas;

- **Porcelanato esmaltado:** é um tipo de porcelanato que recebe uma camada de esmalte na sua superfície. Logo, a peça pode ser encontrada com acabamento liso ou áspero, com estrutura brilhante ou fosca;

- **Porcelanato EXT:** é um dos tipos de porcelanato mais encontrados para área externa, pois possui uma superfície abrasiva, o que faz com que o material não escorregue e dure por muito mais tempo;

- **Porcelanato técnico:** é um modelo de porcelanato que não recebe uma camada de esmalte na superfície. Esse modelo de porcelanato é formado a partir de uma massa cerâmica prensada e queimada a elevadíssimas temperaturas. Sua superfície por sua vez é mais resistente e tem nível de absorção de água menor ou igual a 0,1%.

Desvantagens da bancada de porcelanato

Agora que você já conhece os principais pontos positivos, chegou a hora de ter mais conhecimento sobre as desvantagens da bancada de porcelanato, que infelizmente são muitas. Uma delas é o fato de este ser um material vendido em tamanhos médios, impossibilitando a elaboração de pia e bancada de porcelanato sem emendas, algo ruim para bastante gente.

Além disso, falar de desvantagens da bancada de porcelanato é o mesmo que falar sobre sua espessura. Diferente de outros modelos, que chamam a atenção pelo tamanho mais interessante, você só conseguirá encontrar no mercado pia e bancada de porcelanato com cerca de 1 cm de espessura, o que demanda um maior cuidado na

instalação direta na parede.

As vantagens da bancada de porcelanato para cozinha

A bancada de porcelanato para cozinha é, de longe, o modelo mais popular do mercado. Em todas as lojas especializadas você consegue encontrar exemplares excelentes de bancada de porcelanato para cozinha, o que inclui variações interessantes, como os modelos para quem deseja ilha de coifa e assim por diante. Ou seja, se tratando desse tipo, ninguém fica na mão.

Toda essa pluralidade de mercado é um reflexo da qualidade oferecida pela bancada para cozinha de porcelanato. Além de ser muito bonita, contar com uma bancada do tipo deixa o ambiente muito mais organizado, uma vez que permite o uso de fogões embutidos, divisórias, pias talhadas e muito mais. Ter uma bancada desta na cozinha, portanto, é sempre vantajoso.

As vantagens da bancada de porcelanato para banheiro

A bancada de porcelanato para banheiro também é um modelo super interessante e que pode ser adquirido sem grandes dificuldades. É comum, inclusive, encontrar quem opte por modelos que dispensam o uso da cuba, isto é, que preferem uma pia e bancada de porcelanato embutidas. Essas e muitas outras ideias são grandes vantagens desse tipo de modelo.

Além disso, sempre vale a pena ressaltar que bancada de porcelanato para banheiro pode criar efeitos incríveis no ambiente. Seu estilo mais sóbrio permite que você quebre o protocolo e garanta o destaque em outros elementos do cômodo. Usando uma bancada de porcelanato, portanto, é possível ousar na torneira, no espelho e até mesmo no azulejo das paredes e piso.

Vale a pena comprar uma bancada de alvenaria revestida com porcelanato?

Um modelo interessante oferecido pelo mercado é a bancada de alvenaria revestida com porcelanato. Muito usada em cozinhas, há quem se pergunte se vale a pena

investir em um modelo do tipo. De modo geral, esta é uma opção muito válida, sobretudo se pensarmos no baixo-custo. Ainda assim, é preciso lembrar que este vem a ser um modelo que exige certos cuidados.

Por mais que a bancada de alvenaria revestida com porcelanato seja resistente, é importante não abusar da capacidade da peça. A fricção entre os materiais utilizados pode contribuir para o desgaste e fazer com que todo o efeito estético se perca em pouco tempo. Ou seja, opte por esse tipo de bancada apenas se tiver a par das vantagens e das desvantagens que ela possui.

4 Dúvidas Mais Frequentes sobre bancada de porcelanato

*Bancada de porcelanato é mais barato?

A bancada de porcelanato não é uma das opções mais baratas no mercado, uma vez que sua fabricação e instalação acabam sendo mais complexas. Dessa forma, se você deseja investir em uma peça mais acessível a dica é optar por diferentes tipos de granito para compor a bancada de granito.

*Bancada de porcelanato é resistente?

O processo de fabricação do porcelanato torna o material muito mais resistente e durável. Logo, a bancada de porcelanato consegue resistir muito bem a temperaturas altas, possíveis impactos e objetos pontiagudos.

*Qual o melhor tipo de porcelanato para cozinha?

O porcelanato técnico é considerado um dos melhores tipos de porcelanato para cozinha. Isso porque, durante seu processo de fabricação a peça é submetida a altas temperaturas o que confere mais resistente e durabilidade quando a bancada entra em contato com painéis quentes e outras fontes de calor.

*O que é mais resistente: porcelanato ou granito?

O granito é mais resistente do que o porcelanato. Contudo, a bancada de porcelanato confere mais modernidade e sofisticação ao ambiente.





Qual a melhor cuba para banheiro pequeno?

Planejar a decoração de banheiros pequenos exige atenção e cuidado, já que as peças do ambiente devem ser funcionais e se encaixar perfeitamente de modo a favorecer a otimização do espaço. Não é à toa que muitas pessoas ficam em dúvidas sobre qual melhor cuba para banheiro pequeno escolher para o projeto.

Por isso, se você está construindo ou reformando seu banheiro pequeno decorado e precisa de um empurrãozinho para decidir qual a melhor cuba para banheiro pequeno, vem com a gente. Vamos compartilhar dicas de decoração e diversos modelos de cuba pequena para banheiro. Confira!

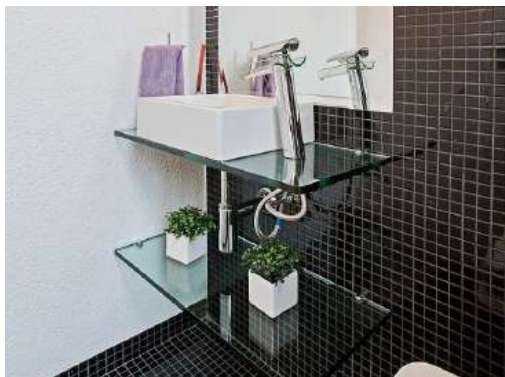
Qual a melhor cuba para banheiro pequeno?

No mercado é possível encontrar uma infinidade de modelos de cuba para banheiro pequeno com tamanhos, formatos, cores e materiais distintos. Essa variedade de opções facilita a inserção dessas peças nos projetos, tornando-os mais estilosos

e personalizados.

Contudo, diante de tantos modelos é natural que as pessoas fiquem em dúvidas sobre qual a melhor cuba para banheiro pequeno. Pensando nisso, separamos abaixo as seis principais opções de cuba pequena para banheiro que podem ser encontradas no mercado.

1. Cuba de apoio para banheiro



A cuba de apoio para banheiro nas medidas 30x30, 35x35 ou 40x40 são perfeitas para ambientes com metragens reduzidas, já que as dimensões pequenas dessas cubas permitem aproveitar melhor o espaço da bancada já existente. A torneira na grande parte dos projetos sai diretamente da bancada e pode ser posicionada tanto na frente como na lateral da cuba para banheiro pequeno (como mostra a imagem abaixo).

2. Cuba de apoio com torneira embutida

Para quem deseja otimizar ainda mais o espaço do banheiro, uma alternativa interessante é apostar nas versões de cuba quadrada de apoio com torneira embutida. Esses modelos de cuba para banheiro pequeno eliminam a necessidade de instalação direta da torneira na bancada, ou seja, a torneira já vem acoplada a cuba de apoio.



3. Cuba redonda de 40 cm



A cuba redonda é um modelo simples e funcional que se adapta aos mais diversos estilos de decoração. Seu design ocupa pouco espaço na bancada, permitindo que outros objetos sejam colocados sobre o móvel durante os cuidados diários de higiene.

4. Cuba semi-encaixe

As cubas de semi-encaixe também podem ser usadas em lavabos e banheiros pequenos, já que ficam parcialmente embutidas nas bancadas. Esse modelo de cuba para banheiro pequeno é perfeito para quem tem um balcão estreitinho no ambiente, mas precisa de mais área de cuba. Alguns modelos inclusive já apresentam o furo na louça para fixação da torneira, como mostra a imagem abaixo.



5. Cuba de parede



Assim como a cuba de piso, a cuba de parede também dispensa a necessidade de bancada, otimizando ainda mais o espaço do banheiro. Na versão da cuba de parede por sua vez os sifões ficam visíveis e a torneira normalmente é de bica baixa e fixada na própria estrutura da cuba.

6. Cuba esculpida

A cuba esculpida é uma opção mais moderna e sofisticada já que sua estrutura é feita diretamente na pedra e, portanto, pode ser feita sob medida para o seu lavabo ou banheiro com tamanhos, formatos, cores e materiais que mais te agradam. Seu design inclusive esconde o ralo e o escoamento da água.



Como acertar no modelo de gabinete para banheiro pequeno com cuba

Para que o projeto do banheiro resulte em uma composição harmoniosa é preciso que o design do gabinete para banheiro com cuba converse com os outros metais sanitários e demais objetos do ambiente. O gabinete para banheiro além de agregar valor na decoração do ambiente também auxilia na organização dos produtos de higiene pessoal. No entanto, para que sua presença seja impecável no cômodo alguns fatores devem ser levados em consideração antes de adquirir a peça.

O primeiro ponto a ser analisado são as medidas do banheiro para que a metragem seja compatível com o

tamanho do móvel escolhido. Vale mencionar que a peça pode ser adquirida a pronta entrega ou ser feita sob medida para o espaço.

Análise suas necessidades e expectativas com relação a quantidade de gavetas, portas e nichos do gabinete para banheiro. Seu design também deve conversar diretamente com a cuba escolhida, sendo ela embutida, de apoio, de sobrepor e assim por diante.

Em muitos projetos a reutilização de móveis antigos atribuindo novas funções é uma prática cada vez mais recorrente. Para criar um gabinete para banheiro você pode usar a mesa de cabeceira, cômoda, aparador, máquina de costura, penteadeira e etc. Então, fica a dica!



Platibanda: o que é, quando usar, vantagens e projetos inspiradores



Se você está construindo uma casa em estilo moderno, saiba que um dos elementos marcantes para esse tipo de arquitetura é a platibanda. As fachadas de casas com essa estrutura proporcionam um visual clean por causa de suas linhas retas. Uma casa com platibanda não apresenta simplesmente a função estética de esconder o telhado, mas auxilia também para diminuir os custos com a cobertura. Antes de você decidir qual modelo de telhado ou cobertura é ideal para a sua casa, veja nesse post alguns projetos residenciais que utilizaram a platibanda. Confira!

O que é platibanda e para que serve?

A platibanda é uma moldura ou faixa horizontal na parte superior de uma construção que tem como finalidade esconder o telhado, as calhas, a caixa d'água e outros materiais de construção. Com a modernização das fachadas de casas, a platibanda tornou-se uma tendência no mercado. Quando usar platibanda?

Em geral, a platibanda é usada para dar um acabamento vertical a um telhado plano. Nos projetos de telhado embutido, a platibanda reduz o tempo de construção civil, utiliza menos madeira e diminui de maneira significativa os custos da obra.

Na residência, a platibanda esconde as telhas do telhado, fornecendo sombra e proteção a janelas e portas superiores. A platibanda da imagem acima valoriza a varanda no andar superior. Você pode criar áreas de sombra na sua construção utilizando a platibanda como cobertura para balcões, janelas e varandas.

No imóvel, a platibanda tem como revestimento a madeira em tom natural para personalizar e modernizar a fachada. A combinação da madeira com as esquadrias metálicas na cor preta deixam o espaço mais sofisticado e requintado.

Qual altura mínima da platibanda?

A altura mínima da platibanda é de 80 cm. Isso porque, a altura da

platibanda deve ser proporcional à inclinação do telhado. Logo, sabendo que a inclinação é de 10% e tomando como exemplo um telhado de 5 m de largura, a inclinação deve ser de 50 cm. Como resultado a platibanda deve ficar acima dos 50 m, apresentando uma altura mínima de 80 cm.

Qual a diferença entre beiral e platibanda?

A principal diferença entre beiral e platibanda é que o beiral oferece proteção às paredes, já a platibanda só irá exercer essa função caso ela seja construída no recuo em relação às paredes do imóvel. Outro ponto a ser destacado é a estética, enquanto o telhado com beiral remete a uma arquitetura mais clássica, a platibanda traz um toque mais moderno para a arquitetura. Além disso, a platibanda se trata de uma estrutura vertical, enquanto o beiral se trata de uma cobertura horizontal, cuja finalidade é impedir que a água da chuva caia direto nas paredes, janelas e portas.

Quais as vantagens e desvantagens de usar platibanda?

Uma das principais vantagens atreladas ao uso da platibanda é o estético, já que a estrutura oferece um acabamento diferenciado ao imóvel. A variedade de acabamentos da platibanda com cores, texturas e materiais também é um ponto a ser destacado.

Além disso, a estrutura da platibanda pode proteger a casa contra a radiação solar e umidade caso as paredes do imóveis sejam construídas de modo recuado em relação à platibanda instalada.

Como desvantagens podemos destacar o custo da mão de obra. Isso porque, a instalação da platibanda deve ser feita por profissionais qualificados o que pode encarecer um pouco o projeto. A manutenção das platibandas também devem ser

feitas com mais frequência, já que ficam expostas à chuva e ao sol.

Casas com platibanda: Realce as linhas retas e modernas

As casas com platibanda deixam a construção com um aspecto simples nas suas formas, porém o visual é bastante agradável e harmonioso. Com a estrutura da platibanda é possível ocultar todo o madeiramento do telhado, assim como, as telhas, calhas e rufos.

Em muitas construções, a platibanda assume a função de cobertura para as paredes recuadas, com isso, esse elemento arquitetônico pode proteger as portas e janelas. Você poderá revestir a platibanda com diversos materiais como madeira, concreto aparente, pedras, entre outros.

Na residência da imagem acima, a platibanda foi executada em diversos níveis que deixa a fachada mais luxuosa e moderna. O projeto de iluminação também foi realizado com atenção, observe que pontos estratégicos da casa foram realçados com a presença de arandelas, bem como, spots de luz.

Os materiais de acabamento da fachada utilizam madeira no pavimento inferior enquanto no andar superior, a platibanda foi revestida com granito absoluto preto. A parede de vidro decorada é protegida pela platibanda que serve de cobertura nos dois níveis.

Na residência, a platibanda exerce várias funções como criar espaços sombreados, esconder o madeiramento do telhado e ocultar a caixa d'água. Nessa residência a platibanda recebe a presença de massa acrílica fina e posterior acabamento com rolo de pintura em látex branco.

Telhado platibanda: Contrate profissionais especializados

O telhado platibanda é uma forma moderna de construção que permite um efeito estético diferenciado e ao mesmo tempo de baixo custo. A escolha do telhado platibanda pode determinar os custos da obra e os tipos de exigências construtivas para um resultado eficiente. Os telhados convencionais com madeira e telhas de barro tem um custo mais elevado de materiais e mão de obra.

Um telhado platibanda tem a vantagem de você conseguir utilizar materiais mais simples como as telhas de fibrocimento. É possível fazer uma estrutura mais leve com menos quantidade de madeira, pois o telhado e as calhas ficarão escondidos atrás do muro da platibanda.

No exemplo acima, os elementos arquitetônicos têm formas curvilíneas que se repetem em várias partes da casa como nos pisos, nas varandas, na platibanda, nas janelas e portas. A platibanda em vários níveis tem as formas curvas para formar a cobertura das varandas.

As casas com platibandas decoradas na fachada apresentam um visual marcante e escultural. Para a execução do trabalho é necessário a contratação de empresas e profissionais especializados em impermeabilização de lajes e telhados.

